

CIDADÃOS DO PLANETA AZUL

Fernando Carraro
Ilustrações: Romont Willy

ISBN: 978-85-99306-20-8
Formato: 21 x 28 cm
28 páginas

Temas Principais: Ecologia, Valores, Lixo, Cidadania, Reciclagem, Solidariedade

Tema Transversal: Trabalho e Consumo, Meio Ambiente

Interdisciplinaridade: Arte, Geografia

O pequeno Rafael sempre vê os catadores de papel recolhendo o lixo para sobreviver. Ele conclui que tudo seria melhor se as pessoas aprendessem a separar o lixo para ser reciclado.

Começa a movimentar sua família, o bairro e até a prefeitura, conscientizando a todos de que devem preservar o meio ambiente, dando um verdadeiro exemplo de cidadania.

''Se planejar para um ano, plante arroz!
Se planejar para 10 anos, plante árvores!
Se planejar para 100 anos, eduque as
pessoas!''
Provérbio chinês

PROJETO COLETA SELETIVA NA ESCOLA

Sumário

[T1] O PROJETO

[t2] Apresentação

[t2] Objetivos gerais

[t2] Objetivo específico

[t2] Justificativa

[t2] Planejamento para a sustentabilidade

[t2] Período para a realização do projeto

[t2] Abrangência

[T1] TEXTOS DE APOIO

[t2] Lixo x resíduos sólidos

[t2] Destinos do lixo

[t3] Aterro sanitário

[t3] Aterro controlado

[t4] Transbordo

[t3] Lixão

[t3] Usina de compostagem

[t3] Incinerador



PROJETO COLETA SELETIVA NA ESCOLA

[t2] Impactos ambientais

[t2] Reduzindo nosso impacto no planeta

[t2] Coleta seletiva e reciclagem

[t3] Por que implantar a coleta seletiva

[t3] Materiais recicláveis e não recicláveis

[t3] Preservando o ambiente com a reciclagem

[t2] Como fazer uma composteira doméstica

[T1] PROJETO EM AÇÃO 2

[t2] Planejamento

[t3] Passos de 1 a 13

[t1] ATIVIDADES EM SALA DE AULA

[t1] ATIVIDADES GERAIS

[t1] BIBLIOGRAFIA E SUGESTÃO DE SITES

PROJETO COLETA SELETIVA NA ESCOLA

[t1] O projeto

[t2] Apresentação

A questão ambiental no Brasil e no mundo tornou-se um tema amplamente debatido em todos os meios.

A crescente degradação ambiental gera, conseqüentemente, problemas sociais graves.

Essa questão precisa estar na urgência dos fatos. Deve ser tratada com seriedade, pois todos nós somos responsáveis pela preservação do ambiente em que vivemos.

Implantar um projeto de coleta seletiva não é tarefa difícil, porém é trabalhoso, exige dedicação e empenho, pois engloba pelo menos três etapas: planejamento, implantação e manutenção, todas com detalhes muito importantes.

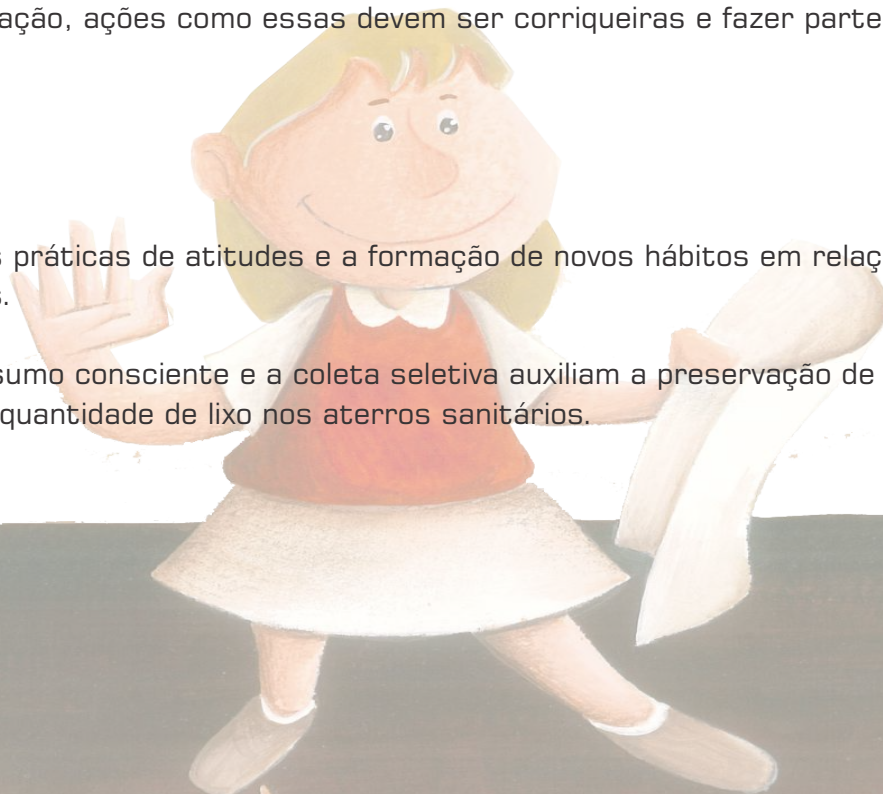
O projeto **Coleta Seletiva na Escola** foi concebido para acompanhar a obra: **O cidadão do planeta azul**. Ele se propõe orientar e embasar o trabalho do professor, propiciando um ambiente receptivo para o desenvolvimento das ações.

A escola, além da casa do aluno, é o local ideal para iniciar um projeto como esse.

Pela gravidade da situação, ações como essas devem ser corriqueiras e fazer parte de nosso cotidiano.

[t2] Objetivos gerais

- Estimular mudanças práticas de atitudes e a formação de novos hábitos em relação à utilização dos recursos naturais.
- Enfatizar que o consumo consciente e a coleta seletiva auxiliam a preservação de recursos naturais e reduzem a quantidade de lixo nos aterros sanitários.



PROJETO COLETA SELETIVA NA ESCOLA

- Valorizar a atividade dos catadores, respeitando-os como trabalhadores que auxiliam na limpeza urbana e na reciclagem de materiais.

[t2] Objetivo específico

- Conscientizar alunos e comunidades sobre as diferentes formas de coleta e destino do resíduo sólido.

[t2] Justificativa

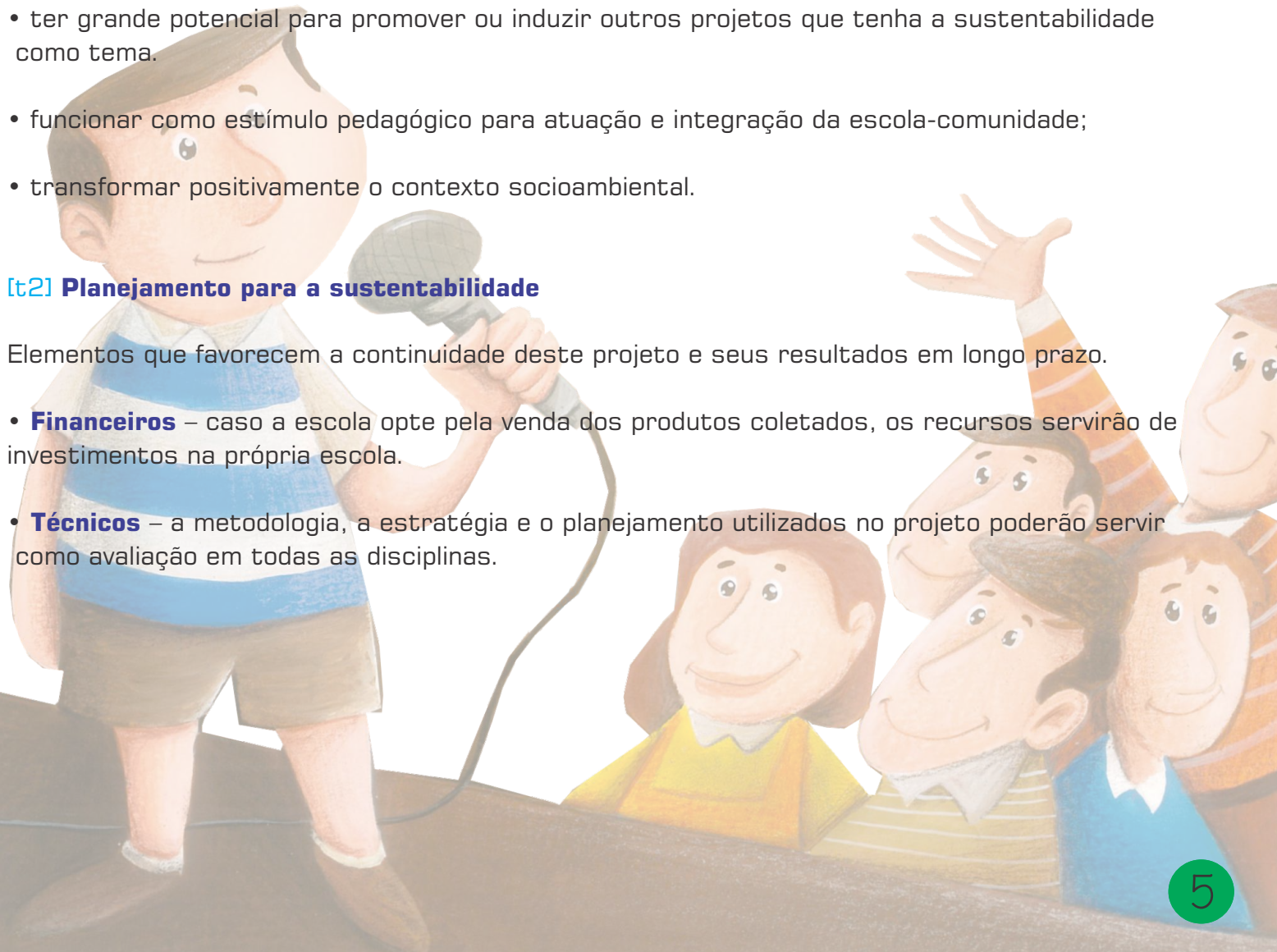
Esse projeto se faz relevante por:

- ser um tema prioritário na agenda dos problemas ambientais;
- estar na urgência dos fatos;
- ter grande potencial para promover ou induzir outros projetos que tenha a sustentabilidade como tema.
- funcionar como estímulo pedagógico para atuação e integração da escola-comunidade;
- transformar positivamente o contexto socioambiental.

[t2] Planejamento para a sustentabilidade

Elementos que favorecem a continuidade deste projeto e seus resultados em longo prazo.

- **Financeiros** – caso a escola opte pela venda dos produtos coletados, os recursos servirão de investimentos na própria escola.
- **Técnicos** – a metodologia, a estratégia e o planejamento utilizados no projeto poderão servir como avaliação em todas as disciplinas.



PROJETO COLETA SELETIVA NA ESCOLA

- Comunitários – valorizar a integração da comunidade e de como ela se apropriará do projeto, gerando melhorias para o bairro e aumentando a consciência ecológica.

[t2] Período para a realização do projeto

O projeto pedagógico poderá demorar três meses para ser realizado. Porém, uma vez implantado, a coleta seletiva deverá ser permanente máximo.

(/ /) Início estimado

(/ /) Término estimado

[t2] Abrangência

A área de influência deste projeto e seus resultados referem-se, inicialmente, à comunidade escolar, posteriormente poderá se estender à comunidade e ao bairro em que se encontra a escola.



PROJETO COLETA SELETIVA NA ESCOLA

[t1] TEXTOS DE APOIO

Os textos a seguir poderão ser distribuídos em uma planilha para os alunos que farão parte deste projeto.

[t2] Lixo x resíduos sólidos

Considera-se lixo toda a matéria resultante das atividades diárias humanas consideradas sem utilidade, neste sentido, lixo é tudo o que não serve mais e é jogado **fora*** sem critérios de separação.

O resíduo sólido é encontrado no estado sólido e semisólido, resultado de atividades de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição. Quando tudo é separado vira resíduo e matéria-prima. Todo lixo é um resíduo sólido, mas nem todo resíduo sólido é lixo.

*A palavra "fora" recebeu este destaque, pois é um conceito emblemático. Não existe este "fora" na natureza. Tudo continua aqui em nosso planeta, apenas longe de nosso alcance de visão. Quando nosso lixo vai embora, passa a fazer parte de outra realidade, ou seja, passamos para outro o problema que nós mesmos criamos.

[t3] Aterro sanitário

Aterro é o ato de dispor ou de aterrar o lixo sobre o solo.



PROJETO COLETA SELETIVA NA ESCOLA

Aterro sanitário é uma obra de engenharia estudada e planejada para receber os resíduos e proteger o meio ambiente, evitando a contaminação do lençol subterrâneo.

Após estudos geológicos e topográficos a área é escavada e impermeabiliza com combinação de argila e lona plástica para evitar infiltração do chorume, líquido e poluente.

O chorume produzido é captado (drenado) através de tubulações e escoado para a piscina de tratamento.

Para evitar o alagamento a água da chuva é desviada por tubos dispostos ao redor do aterro.

A quantidade de lixo depositada é controlada na entrada do aterro através de balança. É proibido o acesso de pessoas estranhas.

O gás metano, produzido durante a decomposição do lixo por microrganismos, é captado e pode ser queimado com sistema de purificação de ar ou ainda utilizado como fonte de energia (aterros energéticos).

Após atingir a capacidade máxima, a área é totalmente coberta e fica inutilizada até não apresentar risco de contaminação. Geralmente, após esse processo, esses terrenos são utilizados como área de lazer.

[t3] Aterro controlado

O processo do tratamento do lixo no aterro controlado é mais simples. A área não é previamente preparada.

Esse processo também utiliza princípios de engenharia para receber os resíduos sólidos, porém, geralmente, não dispõe de impermeabilização de base (comprometendo a qualidade das águas subterrâneas), nem sistemas de tratamento de chorume ou de dispersão dos gases gerados. Os resíduos são despejados sobre o terreno, coberto com terra e areia e compactado por trator.

Este método é preferível ao lixão, mas, devido aos problemas ambientais que causa e aos seus custos de operação, a qualidade é inferior ao aterro sanitário.



PROJETO COLETA SELETIVA NA ESCOLA

[t4] Transbordos

São locais onde os resíduos coletados na cidade são depositados temporariamente até serem levados para seu destino final. Foram criados por causa da distância entre a área de coleta e os aterros.

Às vezes, esse local funciona como um centro de triagem, por exemplo, metal e plástico são separados e encaminhados para as usinas de reciclagem.

Mas a população deve ficar atenta, pois os transbordos não podem funcionar como um lixão nem como aterro, apenas um local provisório.

[t3] Lixão

Grande área ou terreno em que os resíduos sólidos são dispostos inadequadamente. São simplesmente despejados a céu aberto sobre o solo e sem medidas de proteção ao meio ambiente ou à saúde pública.

Os resíduos assim lançados atraem ratos, moscas, mosquitos, baratas, urubus e outros animais vetores de doenças. Gera mau odor e o chorume contamina o solo e as águas subterrâneas.

Apesar de ser o destino inadequado e perigoso para a saúde humana o lixão detém a maior porcentagem de disposição final de lixo nos municípios brasileiros, segundo a Pesquisa Nacional de Saneamento Básico – PNSB – 1989, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE – e editada em 1991, sendo:

- 76% em lixões;
- 13% em aterros controlados;
- 10% em aterros sanitários;
- 1% passa por tratamento (compostagem, reciclagem e incineração).



PROJETO COLETA SELETIVA NA ESCOLA

[t3] Usina de compostagem

Local que realiza a compostagem, processo da transformação da matéria orgânica em um composto, que pode ser usado como adubo orgânico.

A compostagem propicia um destino útil para os resíduos orgânicos (restos de comidas e resíduos do jardim), evitando sua acumulação em aterros e melhorando a estrutura dos solos.

[t3] Incinerador

A incineração é o processo pelo qual alguns tipos de resíduos industriais, de serviços de saúde (químicos infecciosos) e de carcaças de animais são queimados em temperaturas superiores a 800 (graus).

Este processo também gera poluentes como cinzas, gases e lamas. Após a queima, a cinza é depositada em aterros para resíduos perigosos. Os gases precisam de filtros adequados e normatizados.

[t2] Impactos ambientais

O lixo jogado nas ruas entope bueiros, causando enchentes e afetando a qualidade de vida da população, ele chega até os rios e córregos, polui a água e causa a mortandade de seres vivos.

Quando disposto a céu aberto atrai insetos vetores de doenças. Nos lixões vivendo em condições desumanas encontramos crianças e adultos.



PROJETO COLETA SELETIVA NA ESCOLA

Por essas razões é urgente compreendermos que o aumento da geração dos resíduos sólidos e a inadequação do destino desses resíduos colaboram para a poluição do solo, da água, do ar e traz risco à saúde humana.

[t2] Reduzindo nosso impacto no planeta

Antes de pensarmos em qualquer ação é necessário entendermos os 5 Rs.

• Repensar

Pense na necessidade antes de comprar algum produto.
Evite o desperdício de alimento.
Use produto de limpeza biodegradável.
Prefira embalagens de papel.

• Recusar

Recuse sacolas plásticas.
Evite excesso de descartáveis.
Compre produtos duráveis.

• Reduzir

Leve sacolas às compras.
Compre produtos à granel.



PROJETO COLETA SELETIVA NA ESCOLA

Adote prática do refil.

- **Reutilizar**

Crie produtos artesanais e alternativos.

Utilize os dois lados do papel.

Reutilize caixas de papelão, embalagens vazias.

- **Reciclar**

Exercite os 4 primeiros Rs e, o que restar, separe para a coleta seletiva. Implante a coleta seletiva em sua casa ou condomínio.

Melhor reduzir do que reciclar.
É melhor reciclar do que destruir.

[t2] Coleta seletiva e reciclagem

A coleta seletiva é a separação dos resíduos na sua própria fonte geradora (quem o adquiriu) com a finalidade de facilitar seu reaproveitamento e reciclagem.

Na natureza tudo é reaproveitado, neste contexto, reciclar significa processar materiais usados e descartados objetivando a fabricação de novos bens de consumo.

[t3] Por que implantar a coleta seletiva

A coleta seletiva diminui a quantidade de resíduos sólidos enviados para os aterros, evita a extração de mais recursos naturais e agrega valor ao trabalho dos catadores de materiais recicláveis.



PROJETO COLETA SELETIVA NA ESCOLA

O mais importante é que protege o ambiente de receber materiais que levariam anos para se decompor. Veja a tabela:

Decomposição de materiais	
Materiais	Tempo de decomposição
Papel	De 3 a 6 meses
Panos	De 6 meses a 1 ano
Filtro de cigarro	Mais de 5 anos
Madeira pintada	Mais de 13 anos
Náilon	Mais de 20 anos
Metal	Mais de 100 anos
Alumínio	Mais de 200 anos
Plástico	Mais de 400 anos
Vidro	Mais de 1.000 anos
Borracha	Indeterminado

Extraído do site: <https://www.mma.gov.br>

[t3] Materiais recicláveis e não recicláveis

Mas nem todo resíduo sólido pode ser reciclado. Observe.

PROJETO COLETA SELETIVA NA ESCOLA

Materiais	Reciclável	Não reciclável
Papel e artigos que contêm papel e similares	Jornais, revistas, cadernos, embalagens longa vida, formulário de computador, papel de fax, cartazes e outros papéis.	Papéis sanitários, guardanapos usados, fotografia, papel carbono, estêncil, papel celofane, papéis metalizados e espelhados, papel alumínio, tampas de iogurte, papéis sujos, lixa e tocos de cigarro.
Vidro e artigos que contêm vidro e similares	Garrafas e vidros em geral, sendo que os cacos de vidro deverão ser embrulhados em jornal para evitar que os catadores se machuquem.	Espelhos, cristal, lâmpadas incandescentes e fluorescentes, cerâmica, pirex e similares, tubos de televisão e válvulas.
Metais e artigos que contêm metal	Latas de alumínio, tampinhas, arames, parafusos, objetos de cobre, bronze, ferro, chumbo ou zinco, canos ou tubos.	Clipes e grampos, esponjas de aço e pilhas.
Plásticos e artigos similares	Praticamente todos os tipos de plásticos, inclusive copinhos de água e de café e isopor*.	Cabo de panela e tomadas.

PROJETO COLETA SELETIVA NA ESCOLA

*O isopor é um plástico celular e rígido, é um produto sintético proveniente do petróleo. Ele foi durante muito tempo o vilão do ambiente porque em sua antiga fabricação entrava o gás CFC, acusado de ser nocivo à camada de ozônio. Quimicamente, o isopor consiste de dois elementos, o carbono e o hidrogênio.

Atualmente, o isopor não contém produto tóxico ou perigoso para o ambiente e para a camada de ozônio (está isento de CFCs).

O gás contido nas células é o ar. Por se tratar de um plástico e de ser muito leve, o processo de fabricação consome pouca energia e provoca poucos resíduos sólidos ou líquidos. O gás expansor incorporado na matéria-prima (o poliestireno expansível) é o pentano. Por isso, o isopor pode ser considerado um produto ecológico, já que não contamina o solo, a água e o ar e é 100% reciclável e reaproveitável.

[t3] Preservando o ambiente com a reciclagem

Ao enviar um produto para a reciclagem estamos colaborando para a redução do consumo de água, energia elétrica e matéria-prima e preservando o ambiente. Observe.

A MATÉRIA RECICLADA	EVITA	OU SE DECOMPÕE
Papel (1000 kg)	O corte de 20 árvores	Em alguns (ou muitos) meses
Plástico (1000 kg)	A extração do dobro de petróleo	Em algumas centenas de anos
Alumínio (1000 kg)	A extração de 5 toneladas de bauxita	Entre 100 e 500 anos
Vidro (1000 kg)	A extração de 1300 kg de areia	4000 anos

Extraído do site: <https://vivagreen.com.br/blog/qual-o-tempo-de-decomposicao-dos-materiais/>

[t2] COMO MONTAR UMA COMPOSTEIRA DOMÉSTICA

PROJETO COLETA SELETIVA NA ESCOLA

- Primeiro, escolha um lugar: A composteira deve ficar fora de casa, mas não muito longe. Varandas, terraços e quintais são bons lugares para isso. É importante que o local seja arejado, que receba luz do sol e que o terreno seja firme.
- Depois, escolha a estrutura de sua composteira. Você mesmo pode construir recipientes feitos de arame, madeira ou blocos de concreto. Eles podem ter um ou mais compartimentos. Suas composteiras precisam ser vedadas nas partes laterais, mas devem ter uma abertura superior, pelo menos, pela qual você possa mexer o composto. O recipiente deve ter uma tampa, para proteger a parte interna da água da chuva.
- Montado o recipiente, você já pode adicionar os ingredientes. Restos de cozinha: resíduos de frutas e vegetais, grãos de café, saquinhos de chá, guardanapos de papel e espigas de milho. Restos de quintal: aparas de grama, folhas, agulhas de pinho, ervas daninhas, materiais de madeira e palha. Para que o composto aja com eficiência, você pode adicionar ainda jornal, algas marinhas e serragem.
- Cubra os ingredientes com muita terra dentro do recipiente e adicione água para umedecer tudo. Remexa os ingredientes com uma pá para misturá-los e fornecer ar.
- Quando for adicionar novos materiais, coloque sempre terra fresca. Regue e remexa o material sempre a cada dois dias. Uma boa ideia também é inserir canos perfurados de PVC dentro do composto para fornecer ar.
- Minhocas reduzem o tempo da compostagem em até 50%. Você pode semear sua compostagem com minhocas de terra ou comprar minhocas especiais.
- O sinal de que seu composto está funcionando como deveria são: ter cheiro de terra e não cheirar mal; ser quente e produzir bolhas de gás na superfície.
- Não há como definir exatamente quando o composto estará pronto, já que isso depende de que tipo de lixo orgânico você utilizou como ingredientes. No entanto, há como saber se é hora de retirar a parte de baixo do seu composto, que será a que estará completamente decomposta. São sinais de que seu composto está pronto: temperatura baixa; se não puder mais reconhecer nenhum dos materiais que usou como ingrediente; tamanho do composto 75% menor do que no início; cor marrom ou preta; textura macia e esfarelada e cheiro de terra. Se seu composto seguir estes sinais, então ele já está pronto para ser utilizado como adubo. Use-o em jardins, plantas, árvores etc. se preferir, doe ou venda.

PROJETO COLETA SELETIVA NA ESCOLA

O QUE NÃO DEVE SER FEITO:

Os "Nãos" mais importantes da compostagem doméstica:

- Não colocar carne de qualquer espécie, nem ossos;
- Não colocar alimentos salgados, doces ou com óleo;
- Não colocar fezes de animais;
- Não abafar;
- Não colocar material sem aforar e sempre cobrir com material já decomposto;
- Não colocar material demais que não dê espaço para misturar e cobrir.

Extraído do site:

https://institutofilantropia.org.br/informacao/compostagem_domestica_vida_a_partir_do_lixo

[t1] Projeto em ação

A implantação de um projeto de coleta seletiva é composto de várias fases, sua realização depende de uma ação fundamental: separação prévia dos materiais. Alguns produtos e embalagens recicláveis já possuem o símbolo de reciclagem para facilitar na hora de saber o que vai ou não para a coleta seletiva. Observe também as cores da reciclagem.



PROJETO COLETA SELETIVA NA ESCOLA



PROJETO COLETA SELETIVA NA ESCOLA



[t2] PLANEJAMENTO

O planejamento é um ato imprescindível em qualquer realização. O responsável pela implantação do projeto deverá convidar os colaboradores para uma reunião e explanar os objetivos do projeto e o porquê da realização dele. Organize grupos de tarefas, delegue funções, faça com que seja um real trabalho em equipe. Acompanhe os passos a seguir, elabore um cronograma para a execução de todas as etapas e mãos à obra!

[t3] PASSO 1 – Discussão sobre as características e implantação do projeto

Como será exatamente a coleta seletiva? Que materiais serão recolhidos? Materiais só da escola ou também trazidos de casa? Qual será o destino deles? Doação ou comercialização? Quais metas serão almejadas?

[t3] PASSO 2 – Quem participará da coleta?

Os alunos, professores, funcionários, familiares dos alunos, comunidade que reside próximo à escola? De que maneira os alunos tomarão conhecimento da Coleta Seletiva. Numa reunião? Atividades na sala? Por meio de circular, de faixas e cartazes?



PROJETO COLETA SELETIVA NA ESCOLA

[t3] PASSO 3 – Escolha da comissão que assumirá a liderança do projeto

Realizar eleição da equipe responsável pelo andamento do projeto. Presidente, vice-presidente, secretários, tesoureiros, motivadores (estarão sempre lembrando e incentivando os alunos por meio de faixas, cartazes, passando nas classes, divulgando resultados), outros encarregados (recolhedores, separadores e amassadores) farão a coleta dos materiais dos recipientes, a separação, o amassamento de latas e garrafas PET, o enfardamento e armazenamento dos materiais no local apropriado.

[t3] PASSO 4 – Quais os tipos de resíduos que produzimos?

Fazer levantamento dos resíduos produzidos na escola.

- **Lixo úmido:** cascas de frutas e legumes (lixo compostável), restos de comida, papel de banheiro, sujeira de vassoura e de cinzeiro.
- **Lixo seco:** papel, papelão, jornais, revistas, cadernos, caixas, embalagens em geral, latinhas de refrigerante, garrafas PET, alumínio, cobre, enfim, tudo o que for seco.

[t3] PASSO 5 – O que fazer com os resíduos orgânicos?

Os resíduos orgânicos poderão ser transformados em adubo para ser usados na própria escola. Se não há horta nem espaço para implantá-las, pode-se fazer uma horta vertical utilizando garrafas PET. Caso seja impossível montar horta ou jardim, o composto gerado pelo lixo orgânico poderá ser doado à comunidade ou depositado nos canteiros de avenidas e árvores das redondezas. Acompanhe o roteiro para se fazer uma composteira na seção Textos de apoio.

[t3] PASSO 6 – Manejo dos resíduos sólidos

A coleta seletiva será, em um primeiro momento, limitada aos resíduos sólidos apenas produzidos na escola? Ou os alunos (cujo responsável ainda não faz coleta seletiva) também separarão os materiais em suas casas e trazem para a escola?

PROJETO COLETA SELETIVA NA ESCOLA

[13] PASSO 7 – Como os resíduos serão condicionados?

Em que local da escola o lixo reciclável ficará armazenado? Lembrar que o local deverá ser protegido da chuva e arejado.

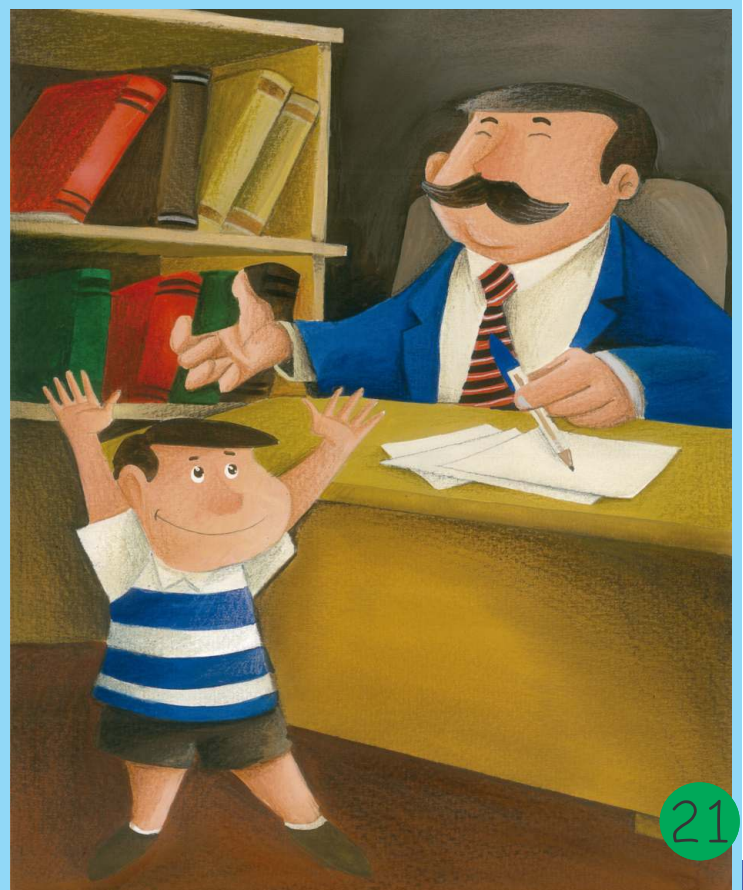
[13] PASSO 8 – Que destino será dado aos resíduos recolhidos?

- () Para os catadores da região
- () Para alguma cooperativa
- () Comercialização

Explicar a opção escolhida e organizar o modo *operantis*.

[13] PASSO 9 – Há serviço de coleta no bairro?

Pesquisar se há coleta seletiva subsidiada pela prefeitura. Se houver, descobrir em que dia e horário o caminhão passa na rua da escola. Caso negativo, pesquisar em sites especializados para saber se há cooperativas que atendem ao bairro. Perguntar se eles recebem todo tipo de material e se retiram no local. Existem centros de triagem que fazem separação dos diversos tipos de materiais recicláveis, preparam o enfardamento e enviam para as usinas recicladoras. Em muitos municípios, a central de triagem é formada por uma cooperativa, que também pode ser responsável pela coleta dos materiais.



PROJETO COLETA SELETIVA NA ESCOLA

[t3] PASSO 10 – Qual a periodicidade necessária para a retirada dos resíduos?

Supondo que os alunos levem os materiais para a escola: haverá dias determinados para os alunos levarem esses materiais ou poderão levá-los a qualquer dia?

[t3] PASSO 11 – Haverá recipientes apropriados para os alunos depositarem os materiais reciclados?

No mercado existem lixeiras para coleta seletiva de todos os tamanhos e formas. As mais utilizadas são as de 1.10 metros de altura, que são consideradas grandes. Existem ainda as pequenas de 100 litros que são muito comuns. Muitas possuem rodinhas na parte traseira que facilita muito na hora de transportar. Se optar por separar todos os materiais pode-se utilizar as tradicionais:



Caso optem apenas em separar recicláveis dos orgânicos, deixe a lixeira maior para os materiais que serão reciclados e acondicione-os em sacos de lixo de cor clara. A cor preta é mais utilizada para os resíduos sólidos que não estão separados ou orgânicos.

[t3] PASSO 12 – Administração dos recursos obtidos

Caso o material coletado seja comercializado quem fará a administração do dinheiro e aplicação do dinheiro obtido?

PROJETO COLETA SELETIVA NA ESCOLA

[t3] PASSO 13 – Mecanismos de manutenção do projeto

Como e quando e por quem serão feitas avaliações do projeto?

[t1] ATIVIDADES EM SALA DE AULA

Após definido o planejamento faça uma palestra na escola para iniciar oficialmente o projeto. Em sala de aula, realize uma pesquisa entre os alunos para saber:

1. Quantos alunos sabem se há coleta seletiva no bairro?

todos, com poucas exceções

a maioria

alguns

poucos ou nenhum

2. Em alguma casa é feita a compostagem do lixo orgânico? Quantas vezes.

frequentemente

às vezes

raramente

nunca

3. Quantas famílias estão conscientes da redução do consumo para reduzir o lixo?

todas

a maioria

algumas

poucas ou nenhuma

PROJETO COLETA SELETIVA NA ESCOLA

Após a pesquisa faça as atividades a seguir:

1. No lugar onde moram há serviço de lixo?
2. Quantas vezes por semana o lixo é recolhido pelo serviço de coleta?
3. Você sabe onde esse lixo é despejado? Se não souber, procure se informar e anote.
4. Observe o lixo de sua casa durante uma semana. Anote tudo o que foi jogado e compare com a lista de seus amigos. O material que mais foi jogado poderia ter sido aproveitado? Como?

Outras atividades

1. Questionar quem sabe o que significa os 5 Rs. Anotar na lousa tudo o que é dito. Peça exemplos de cada um. Logo após, faça as correções que julgar necessário e lance um desafio. Peça que ajam de acordo com os 5 Rs durante uma semana e anatem todas as ações. Com o resultado em mãos, faça um debate em sala de aula. O resultado do desafio poderá ser disponibilizado para outros grupos.
2. Peça aos alunos que entrevistem uma pessoa de mais idade da família e pergunte sobre o que existe hoje e que não existia em outra época e que não fazia falta. O objetivo é mostrar que o consumo aumentou muito e somos nós que criamos as necessidades. Qual a consequência disso para o ambiente?
3. Propor uma pesquisa aos alunos: descobrir a quantidade de resíduos sólidos recolhida na rua ou no bairro em uma semana e qual o destino dado a eles. Com o resultado em mãos, debater o assunto. Caso esse lixo tenha como destino o lixão, pressionar a prefeitura enviando *e-mails*, cartas coletivas. Se for aterros, avaliar as condições em que se encontra esse aterro.



PROJETO COLETA SELETIVA NA ESCOLA

4. Se possível, agendar uma visita a um aterro com monitoria. Fotografar e relatar tudo o que chama a atenção. Em sala promover um debate sobre: qual é o produto que mais foi visto no aterro? Montar painéis com as fotos e os relatórios.
5. Incentivar o aluno a fazer em casa uma composteira. Peça que antes pesquise em sites orientação e passo a passo de como montar uma composteira doméstica.
6. Propor, juntamente com o professor de Artes a elaboração de uma oficina de sucata. Os alunos poderão usar todo e qualquer material seco e limpo para a criação de uma obra de arte .O tema é livre. Ao final expor todos os trabalhos.
7. Pedir que em grupo elaborem cartazes com dicas de economia, de consumo consciente e apresentem para a sala
8. Para encerramento do projeto e sistematização de tudo o que foi descoberto, peça que a sala se organize em grupo. Cada grupo escolherá uma atividade para apresentar no encerramento. Caso toda escola esteja mobilizada, cada sala de aula ficará encarregada de apresentar uma das atividades a seguir.
 - Uma peça de teatro;
 - Uma dança;
 - Uma música;
 - Uma exposição de objetos feitos de sucata;
 - Um sarau com poemas temáticos;

[t1] ATIVIDADES GERAIS

As sugestões de atividades a seguir podem ser programadas no início do projeto e devem ser dispostas em um cronograma e aplicadas a qualquer momento durante sua vigência.



PROJETO COLETA SELETIVA NA ESCOLA

[t2] Palestras

Contratar profissionais especializados em Educação Ambiental para iniciar o projeto palestrando sobre o tema.

Organizar grupos de professores para preparar **slides** e fazer a abertura do projeto para a escola.

[t2] Filmes

Realizar sessão de filmes sobre o tema. Sugestão de filmes:

Desafio do lixo. Direção de Washington Novaes. Produção Departamento de Jornalismo da TV Cultura.

A história das coisas. Direção de Annie Leonard. Produção Free Range Studios.

Waste – Desperdício. Direção de Shantel Hansen e Dave Rizzotto. Produção Newbury Film Series.

Após cada sessão realizar debates sobre o que compreenderam e questionar como podemos aplicar a mensagem em nosso dia a dia.

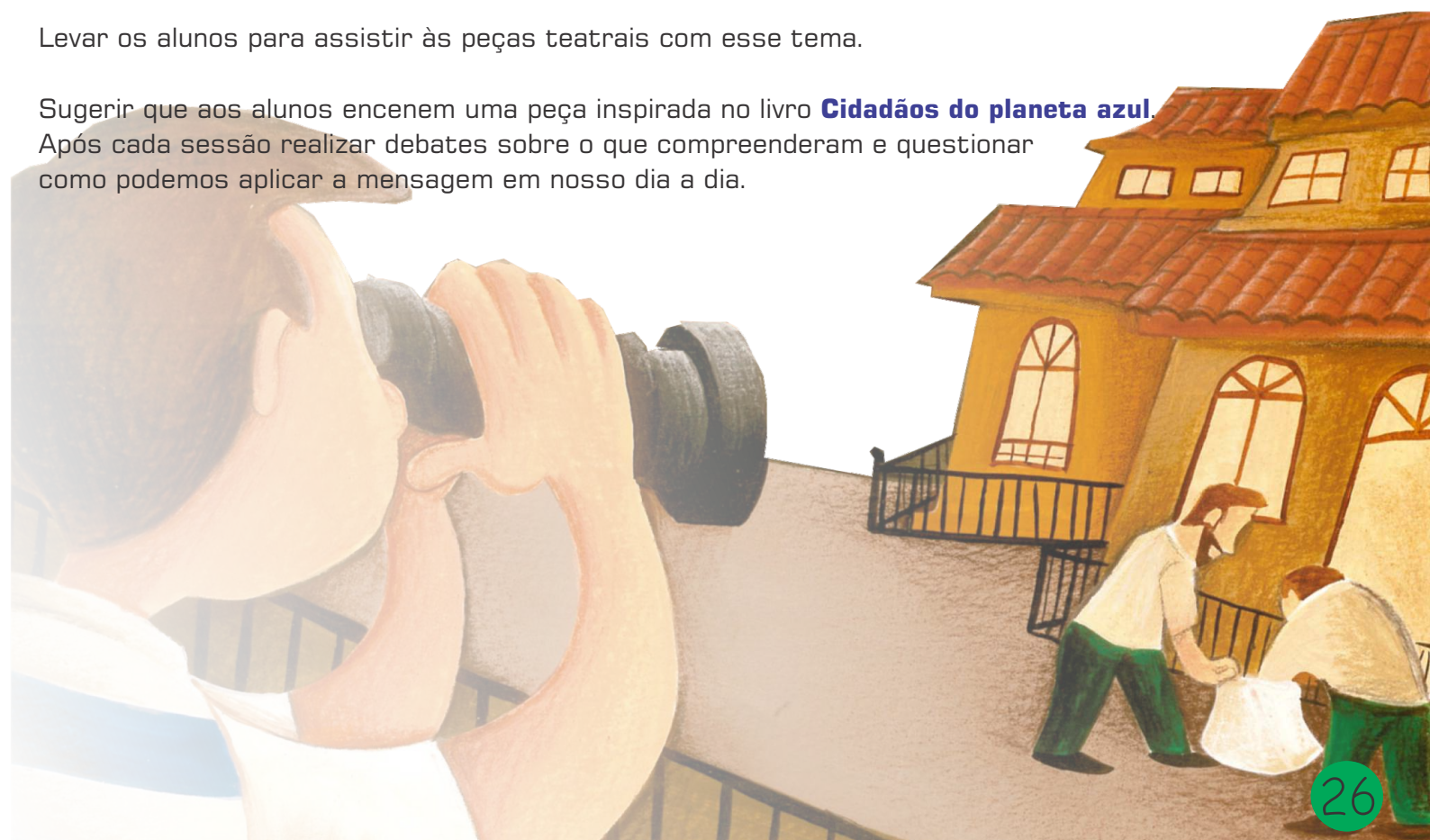
[t2] Teatro

Contratar grupo de teatro que realizam trabalhos com esse tema.

Levar os alunos para assistir às peças teatrais com esse tema.

Sugerir que aos alunos encenem uma peça inspirada no livro **Cidadãos do planeta azul.**

Após cada sessão realizar debates sobre o que compreenderam e questionar como podemos aplicar a mensagem em nosso dia a dia.



PROJETO COLETA SELETIVA NA ESCOLA

[t2] Gincanas

Organizar um dia com diversas atividades como caça ao tesouro, brincadeiras de rua, cantigas de rua em que o tema seja o do projeto. Os alunos podem se dividir em grupos com antecedência e escolher as atividades. Para as gincanas pode-se preparar um troféu feito de material reciclado.

[t2] Feira de troca

Organizar um dia para a feira de troca. Cada um traz alguma coisa em boas condições que não utiliza mais e realiza uma troca coletiva e organizada. Não deve haver dinheiro na troca.

[t2] Exposição

Exposição de produtos fabricados com material reciclável. Por exemplo: tecidos, vassouras, tapetes, sacos, plásticos, tubos, conduítes, cartões, marcadores de página feito de papel reciclado.

[t2] Visitas

Visitar uma cooperativa de catadores ou indústrias de reciclagem e compostagem. Deverá ter um roteiro para nortear essa visita: o que observar, o que perguntar, o que fotografar. Em sala de aula deve haver sistematização de tudo o que estava no roteiro.

[t2] Entrevistas

Entrevistar catadores ou pessoas que há muito fazem coleta seletiva. As questões devem ser organizadas pelo professor. O aluno deverá estar acompanhado de um adulto.

Realmente eternamente este projeto!

A realimentação poderá ser feita por meio da divulgação de resultados ou outras ações pontuais (um concurso, uma exposição, um evento, uma campanha específica). Também deve ser objeto de planejamento prévio.

Caberá a comissão interna planejar todas as ações periódicas de realimentação do projeto de coleta seletiva, de maneira a sedimentá-la junto à comunidade e ampliar suas possibilidades de atuação.

O AMBIENTE AGRADECE!

PROJETO COLETA SELETIVA NA ESCOLA

[t1] Bibliografia

HARE, Tony. *Reciclagem*. São Paulo: Melhoramentos, 1992.

JAMES, Barbara. *Lixo e reciclagem*. São Paulo: Scipione, 1994.

LINN, Susan. *Crianças do consumo: a infância roubada*. São Paulo: Alana, 2006.

MANNING, Mick; GRANSTROM, Brita. *Reciclagem: a aventura de uma garrafa*. São Paulo: Ática, 2005.

MEIRA, Ana Maria e outros. *Da pá virada: revisando o tema lixo*. São Paulo: Programa Usp Recicla e Agência Inovação, 2007.

MENDONÇA, Rita. *Como cuidar do meio ambiente*. São Paulo: Bei/Unibanco, 2002.

NANI, Everton Luis. *Meio ambiente e reciclagem: um caminho a ser seguido*. São Paulo: Juruá, 2008.

RICARDO, Beto; CAMPANILI, Maura. *Almanaque Brasil Socioambiental*. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2007.

WEISS, Louise. *Brinquedos e engenhocas: atividade lúdicas com sucatas*. São Paulo: Scipione, 1997.

PROJETO COLETA SELETIVA NA ESCOLA

[t1] Sugestão de sites

www.mma.gov.br – Ministério do Meio Ambiente.

www.mpf.mp.br – Ministério Público Federal.

www.gov.br/mdr/pt-br- Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano – SEDU.

www.funasa.gov.br – Fundação Nacional da Saúde.

www.missaocrianca.org.br – Missão criança.

www.resol.com.br – Regulamentos e leis municipais sobre limpeza urbana, identificação de fornecedores de equipamentos para reciclagem.

www.cempre.org.br – Compromisso empresarial para a Reciclagem. Informações sobre a coleta seletiva para o público em geral, prefeituras, escolas. Cotação de preços dos materiais recicláveis.

www.reciclaveis.com.br – Tudo sobre reciclagem.

Cidadãos do Planeta Azul

